



Trabalhos Científicos

Título: A Importância Da Histoplasmosse Disseminada No Diagnóstico Diferencial Da Hepatoesplenomegalia Febril Na Infância

Autores: Jéssica Lorena Cavalcante Ribeiro / Complexo Hupes/UFBA; Laianna Leão de Almeida / Complexo Hupes/UFBA;

Resumo: Introdução: Apesar da enfermidade clínica pelo *Histoplasma capsulatum* ser muito pouco frequente e a forma progressiva grave ser rara; é um importante diagnóstico diferencial de pneumopatia e de hepatoesplenomegalia febril. Apresentação do Caso: Paciente, masculino, 3 anos de idade, previamente hígido, admitido com história de febre não aferida diária e aumento do volume abdominal há 3 meses. Realizou ultrassonografia de abdome com hepatoesplenomegalia e ascite. Regulado para hospital terciário para investigação diagnóstica da hepatoesplenomegalia febril. Admitido estável clinicamente, ao exame físico apresentando grande aumento do volume abdominal às custas de visceromegalia palpável com fígado a 8cm do rebordo costal direito, baço a 7cm do rebordo costal esquerdo. Afastadas causas virais (hepatites, CMV, Toxoplasmose), além de leishmaniose visceral através do teste RK-39 negativo. Nova radiografia de tórax com padrão retículo-nodular difuso, Tomografia de abdome revelando numerosos linfonodos mesentéricos. Apresentou escore de 40 pontos para tuberculose provável, sendo iniciado tratamento para Tuberculose Pleural com esquema RIP. Devido manutenção de febre diária desde admissão e persistência do volumoso abdome às custas de visceromegalia e ascite, foi realizada biópsia hepática e pleural com resultado de presença de inflamação granulomatosa crônica com presença de leveduras de *Histoplasma Capsulatum*. Suspenso esquema RIP e iniciado Anfotericina B complexo Lipídico por 15 dias. Recebeu alta hospitalar em bom estado geral, afebril, com importante redução do volume abdominal. Prescrito Itraconazol na dose de 60mg ao dia por 4 semanas até retorno. Discussão: A hepatoesplenomegalia febril é um diagnóstico sindrômico comum a diversas patologias, como processo inflamatórios, infecciosos, infiltrativos, hematológicos, congestivos e tumorais. A investigação deve começar por uma anamnese detalhada e exame físico minucioso para direcionar a investigação. Uma das causas a serem afastadas é a Histoplasmose, infecção causada pelo fungo *Histoplasma capsulatum*, fungo dimórfico que existe no solo. Pode se apresentar como uma infecção assintomática até a forma de doença disseminada, sendo que a mais de 90% das infecções primárias é assintomática, com quadro de síndrome gripal breve e autolimitado. A infecção é adquirida pela inalação do fungo, suspenso em aerossóis. O diagnóstico é clínico-epidemiológico e laboratorial, por meio de cultura de material obtido do aspirado de medula óssea, sangue, escarro e material de lesões. Crianças imunocompetentes com doença pulmonar aguda não complicada podem não exigir terapia antifúngica. Todas as formas de histoplasmose disseminada devem ser tratadas com antifúngico. Comentários Finais: A Histoplasmose Disseminada é um importante diagnóstico diferencial tanto em quadros de acometimento pulmonar quanto sistêmicos. No caso de doença disseminada em paciente imunocompetente, importante afastar imunodeficiência.